ANAIS
VIII ENCONTRO DE PESQUISA EM ARTE DA FUNDARTE
III SEMINÁRIO DOS GRUPOS DE PESQUISA DA UERGS/MONTENEGRO
2015

# Leitura literária: uma ponte para estabelecer relações interpessoais entre jovens leitores

**Rafaela da Rocha Leite**[1]
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS
**Cristina Rolim Wolffenbüttel**[2]
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS

**Resumo:** Esta pesquisa, em fase inicial, faz parte do projeto "A Arte de Ler: Ações Interdisciplinares para a Promoção da Leitura", um conjunto de ações pedagógico-artísticas interdisciplinares para a promoção da leitura na cidade de Montenegro. Foi contemplado no edital de extensão – Probex/Uergs – 2015, participando das ações do Grupo de Pesquisa "Arte: criação, interdisciplinaridade e educação" da Uergs (CNPq). A motivação para a realização desta pesquisa vincula-se à leitura literária cotidiana que, como estudante da graduação em música, tenho desenvolvido durante o transcorrer de minhas atividades acadêmicas. Partindo da inquietação sobre a importância da leitura, sugiram os seguintes questionamentos: De onde se origina o gosto pela leitura em jovens estudantes? O que os estudantes preferem ler quando convidados a escolher seus temas de leitura literária? Por que estudantes tendem a apontar preferências para certos temas da leitura de obras literárias? O que atrai os estudantes em relação à leitura literária? Como se dá a interação social coletiva e particular desses leitores, tendo em vista as suas preferências literárias? Quais os índices e a frequência de leitura desses jovens? Portanto, esta pesquisa objetiva investigar as origens do gosto musical em jovens estudantes. Como metodologia para esta pesquisa optou-se pela abordagem qualitativa, sendo a técnica para a coleta dos dados a realização de entrevistas com estudantes do Ensino Médio. Entende-se que este estudo poderá contribuir com as áreas da educação e educação musical e, principalmente, para a formação inicial como estudantes não só na licenciatura em música, mas de outras áreas do conhecimento.

**Palavras-chave:** Leitura literária; índices de leitura; "A Arte de Ler".

[1] Formada no ensino básico pelo Instituto Estadual de Educação Paulo Freire; Formada em Clarinete pela Academia Musical Igor Stravinsky; Cursando o Curso de Graduação em Música: Licenciatura pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS; Bolsista do projeto "A Arte de Ler: Ações Interdisciplinares para a Promoção da Leitura" Uergs (CNPq).

[2] Pós-Doutora e Doutora em Educação Musical pelo Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Mestre em Educação Musical e Licenciada em Educação Artística – Habilitação em Música, pela UFRGS. Especialista em Informática na Educação – Ênfase em Instrumentação, pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS. Professora Adjunta do Curso Graduação em Música: Licenciatura, na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS. Coordenadora do Curso Graduação em Música: Licenciatura, na UERGS. Coordenadora do Curso de Especialização em Educação Musical para Professores da Educação Básica. Coordenadora dos grupos de pesquisa *Educação Musical*: diferentes tempos e espaços (CNPq) e *Grupo de Pesquisa em Arte*: criação, interdisciplinaridade e educação (CNPq), da UERGS. Coordenadora de Área; Artes, no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES/UERGS). Coordenadora dos *Centros Musicais*, do Programa *Brinca* e dos *Centros de Dança*, na Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre. Representante do Rio Grande do Sul junto à Associação Brasileira de Educação Musical – ABEM.

**Introdução**

O texto a seguir apresenta a concepção do projeto de extensão aprovado no Edital Probex/Uergs-2015, denominado A Arte de Ler: Ações Interdisciplinares para a Promoção da Leitura". É uma das ações empreendidas pelo grupo de pesquisa "Arte: criação, interdisciplinaridade e educação" (Cnpq/Uergs). O projeto "Leitura Literária: uma ponte para estabelecer relações interpessoais entre jovens leitores" encontra-se inserido na proposta de ampliação da leitura no ensino da Educação Básica.

Observando que os índices da leitura em ambientes escolares, quer seja na Educação Básica ou no Ensino Superior, ainda são baixos, pretende-se contribuir para a promoção da leitura. A realização de pesquisa, entrevistas, saraus e outras atividades, também compõem esta proposta.

A proposta de entrevista é direcionada ao público juvenil, com indivíduos na faixa etária entre quinze e vinte anos. O propósito é investigar o índice de leitura no meio juvenil e o quanto isso influência na questão da vivência social.

Pretende-se realizar a pesquisa nas cidades que compõem o Vale do Caí, porém, dando ênfase às cidades de Montenegro e São Sebastião do Caí. O projeto foi elaborado com vistas a articular pesquisa e extensão sendo previstas atividades de leitura e reflexões coletivas.

**A leitura entre jovens durante o processo de escolarização**

Existem temas que tendem a chamar a atenção de certo público. Em se tratando do público jovem, é possível destacar alguns temas, tais como: ficção científica, ficção fantástica, contos, crônicas, utopias, distopias, romances policiais, romances tradicionais, livros com temas mitológicos, novelas, etc.

Tais temas, atualmente, têm chamado mais a atenção e despertado mais interesse dos jovens para a leitura em detrimento, muitas vezes, de títulos denominados de clássicos da literatura nacional e internacional. Com isso, pretende-se, com este projeto de pesquisa, entender a visão que jovens estudantes têm sobre a leitura.

Tal ideia surgiu a partir do cotidiano literário vivido pelas pesquisadoras. Somos apreciadoras de vários temas que estão presentes na literatura; se criamos vínculos

sociais a partir dessa vivência, vínculos estes que foram e fortificando através de conversações. É o que pode ser chamado de grupo natural, segundo Ramalho (2008). Grupos naturais são grupos constituídos por pessoas que partilham algo em comum, podendo ser uma atividade realizada atualmente, no passado ou até um projeto futuro. Podem ser também indivíduos que leem as mesmas coisas ou compartilham valores e interesses semelhantes, formando, assim, um meio social Em algumas vezes, conseguimos incentivar outras pessoas a iniciar costumes literários pela oralidade.

Para Petit (2009), a oralidade gera o gosto pela leitura, pois:

> O gosto pela leitura deriva, em grande medida, dessas intersubjetividades e deve muito à voz. Se nenhuma receita garante que a criança lerá, a capacidade de estabelecer com os livros uma relação afetiva, emotiva e sensorial, e não simplesmente cognitiva, parece ser de fato decisiva, assim como as leituras orais. (PETIT, 2009, p. 58.).

Através destas conversações vividas por grupos sociais que são gerados novos leitores. É importante enfatizar que a leitura não é somente um meio de socialização, ela também é um fator para o crescimento cognitivo individual. Segundo Rolla (2000):

> A leitura e a escritura literárias são produtos humanos e, como tais, desencadeiam um processo de comunicação social que é inerente à própria natureza humana do literário. Lendo e escrevendo literatura, aprendemos a ler e a escrever nossa existência humana, atribuindo-lhe um sentido. (ROLLA, 2000, p. 164, *apud* SILVA; SILVA, 2014, p. 162).

Os hábitos literários, geralmente, são iniciados quando ingressamos na vida escolar, logo na educação infantil. Uma questão a ser abordada, também, além da socialização através dos hábitos literários, é o índice de atividades que auxiliam na promoção da leitura no Ensino Médio. Um fator de preocupação é como alguns indivíduos chegam ao Ensino Superior não tendo desenvolvido o gosto pela leitura. Entende-se que a prática da leitura no currículo escolar influencia o gosto pela literatura. A esse respeito, Dias e Bessa (2010) consideram que um dos componentes curriculares deveria ser o incentivo à criticidade, porque ler uma história, seja ela qual for, é uma coisa; porém, questionar essa história exige outras capacidades que também devem ser desenvolvidas desde os anos escolares iniciais.

Com isso, pensamos em inserir a presente proposta de pesquisa no Ensino Médio, no qual a faixa etária escolhida para este projeto está presente. Pensamos em investigar as aulas de Português/Literatura, disciplinas em que as atividades literárias,

muitas vezes, são propostas. A ideia é ver o quanto os alunos se interessam por leitura e quais são os princípios utilizados para incentivar os hábitos literários.

De acordo com Kleiman (1995),

> [...] o aluno poderá tornar-se ciente da necessidade de fazer da leitura uma atividade caracterizada pelo engajamento e uso do conhecimento em vez de uma mera recepção passiva. Recipientes não compreendem. O conhecimento adquirido determina, durante a leitura, as inferências que o leitor fará com base em marcas formais no texto. O conhecimento linguístico, o conhecimento textual, o conhecimento de mundo devem ser ativados durante a leitura para poder chegar ao momento de compreensão, momento esse que passa despercebido, em que as partes discretas se juntam para fazer o significado. (KLEIMAN, 1995, p. 26-27).

**Opções metodológicas**

Para o desenvolvimento deste projeto está sendo utilizada a abordagem qualitativa, sendo o método a pesquisa-ação. A pesquisa qualitativa tem como antecedentes históricos as ciências naturais e a filosofia (GLAZIER; POWELL, 1992). No campo das ciências sociais o termo pesquisa qualitativa assumiu diferentes significados ao longo dos anos, como o de compreender um conjunto de diversas técnicas interpretativas que objetiva descrever e decodificar os componentes de um sistema complexo de significados (MAANEN, 1979). Pretende traduzir e expressar o sentido dos fenômenos do mundo social; trata-se de reduzir a distância entre o pesquisador e o pesquisado, entre a teoria e os dados, entre o contexto e a ação (MAANEN, 1979). O principal fundamento da pesquisa qualitativa é a imersão do pesquisador no contexto e a perspectiva interpretativa de condução da pesquisa (KAPLAN, DUCHON, 1988).

De um modo geral, são apresentadas como características da pesquisa qualitativa a objetivação do fenômeno, a hierarquização de ações, como descrever, compreender, explicar a precisão das relações entre o global e o local em determinado fenômeno, a observância das diferenças entre o mundo social e o mundo natural, o respeito ao caráter interativo entre os objetivos buscados pelos investigadores, as orientações teóricas e os dados empíricos, a busca de resultados mais fidedignos possíveis, e a oposição ao pressuposto que defende um modelo único de pesquisa para todas as ciências (GODOY, 1995).

Os métodos qualitativos buscam explicar as razões dos fenômenos sem, contudo, qualificar os valores e as trocas simbólicas, tampouco se submetendo à prova de fatos, pois os dados analisados não são numéricos, e se utilizam de diferentes abordagens.

A validade da pesquisa qualitativa pode ser analisada em termos da administração reflexiva da relação entre as opiniões dos entrevistados e um processo mais abrangente de análise histórica e estrutural. Essa é uma combinação complexa, e que exige um trabalho cuidadoso em cada etapa do processo da pesquisa. Proporciona, porém, uma oportunidade de ir além das aparências superficiais do cotidiano. Permite, também, fazer uma análise teórica dos fenômenos sociais, baseada na vida diária das pessoas e na aproximação crítica das categorias e formas pelas quais se configura essa experiência do cotidiano.

A pesquisa-ação, método selecionado para este projeto de extensão, pressupõe uma concepção de ação que, para Thiollent (1997), "requer, no mínimo, a definição de vários elementos: um agente (ou ator), um objeto sobre o qual se aplica a ação, um evento ou ato, um objetivo, um ou vários meios, um campo ou domínio delimitado" (p.36). Neste sentido, será possível obter uma constante interação entre "os agentes" de que trata Thiollent (1997), sendo os projetos desenvolvidos nos contextos das escolas.

Também cabe salientar, conforme Desroche (1990), que a pesquisa-ação pressupõe uma concepção específica de pesquisa inserida na ação. Para o autor há três aspectos simultâneos para este tipo de pesquisa: 1º) a pesquisa "sobre" os atores sociais, suas ações, transações e interações, objetivando a "explicação"; 2º a pesquisa "para" dotar de uma prática racional as práticas espontâneas, destacando a finalidade da "aplicação"; e 3º a pesquisa "por", ou melhor, "pela" ação, isto é, assumida por seus próprios atores (autodiagnostico e auto prognóstico), tanto em suas concepções como em sua execução e seus acompanhamentos, que tem por meta a "implicação" (DESROCHE, 1990, p. 98).

Considerando a formação básica e o andamento da formação superior de uma das autoras, o presente projeto será realizado nas cidades de Montenegro e São Sebastião do Caí.

Dentre as ações previstas no projeto encontram-se:

Ações de Pesquisa: leituras e esclarecimentos junto aos estudantes do Ensino Básico, a respeito dos índices de leitura desenvolvidos em aula.

Ações de Extensão: promoção de saraus com os estudantes dos cursos de graduação: licenciatura em artes visuais, dança, música e teatro da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, a serem implementadas junto aos professores da mesma instituição.

Ações de Pesquisa/Extensão: participação dos estudantes dos cursos de graduação: licenciatura em artes visuais, dança, música e teatro e dos professores da mesma instituição, e estudantes do Ensino Básico que participaram do projeto, em encontros científicos, a fim de partilhar os resultados originados deste projeto.

**Resultados pretendidos e conclusões**

Como dito anteriormente, esta pesquisa ainda não foi iniciada. Mas, a partir de vivências e conversações, pensa-se que ao finalizá-lo obteremos resultados importantes, como conhecer os índices de leitura dentre jovens do Vale do Caí. Do mesmo modo, entender como se estabelece a socialização através da leitura. Por fim, entende-se que a promoção da leitura também terá um incremento a partir da realização de saraus, os quais serão implementados na Unidade da Uergs em Montenegro.

Entende-se que, deste modo, o presente projeto possa auxiliar no entendimento dos índices de leitura na localidade, bem como incentivando a leitura.

**Referências**

DESROCHE, H. **Entreprendre d'apprendre: d' une autobiographie raisonnée aux projets d' une recherche-action**. Paris: Editions Ouvrières, 1990.

DIAS, Tatiana; BESSA, Décio. **Leitura e escrita**. Brasília: Thesaurus, 2011. FRANCO, Maria Laura Puglisi Barbosa. Análise de Conteúdo. Brasília: Liber Livro, 2005.

GLAZIER, J. D.; POWELL, R. R. **Qualitative research in information management**. Englewood, CO: Libraries Unlimited, 1992.

GODOY, A. S. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **Revista de Administração de Empresas**, V.35, n.2, març/abr., p.57-63, 1995.

KAPLAN, B.; DUCHON, D. Combining qualitative and quantitative methods in information systems research: a case study. **MIS Quaterly**. V.12, n.4, December, p.571-586, 1998.

KLEIMAN, Ângela. **Projeto Letramento do Professor**: implicações para a prática pedagógica, financiado pela agência de fomento à pesquisa, CNPq.

MAANEN, J. V. Reclaiming qualitative methods for organizational research: a preface. **Administrative Science Quaterly**, V.24, n.4, december, p.520-526, 1979.

PETIT, Michèle. **A Arte de Ler ou Como Resistir à Diversidade**. Ed. 34 Ltda. São Paulo, 2009.

RAMALHO, Viviane Cristina Vieira Sebba. **Discurso e ideologia na propaganda de medicamentos**: um estudo crítico sobre mudanças sociais e discursivas. Tese (Doutorado em Linguística). Brasília, Universidade de Brasília, 2008.

SILVA, Ana Carolina Martins; SILVA, Ana Márcia Martins. Educação e (inter)disciplinaridade: a Língua e a Literatura em confusão. In: **Educação & Interdisciplinaridade**: Perspectivas para a Formação de Professores. Ed. Oikos Ltda. São Leopoldo, 2014.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 1997.